

---

**Núcleos de Práticas Corporais:  
pensando as teorias e práticas**

*Body Practice Centers:  
thinking about theories and practices*

*Centros de Práctica Corporal:  
pensando en teorías y prácticas*

Alan Camargo Silva<sup>1</sup>

Marco Aurelio da Ros, organizador da coletânea, graduou-se em Medicina (especialista em Saúde Comunitária e familiar) pela Universidade Federal de Pelotas, realizou mestrado em Saúde Pública na Fundação Oswaldo Cruz, doutorado em Educação na Universidade Federal de Santa Catarina. A obra em tela busca realizar e potencializar a aproximação teórica e prática entre Saúde Coletiva e Educação Física.

O livro “Núcleos de Práticas Corporais: pensando as teorias e práticas” traz nove capítulos que transitam entre pesquisas, relatos de experiência, projetos, propostas de articulação acadêmica ou intervenção profissional e discussões teórico-conceituais que problematizam e questionam o biologicismo arraigado na área de Educação Física. Os capítulos conseguem demonstrar como a noção de promoção de saúde exige um trabalho interprofissional, intersetorial e, sobretudo, humanizado não dependendo eminentemente de parâmetros objetivos e técnico-científicos da racionalidade biomédica.

---

<sup>1</sup> Email: [alan10@zipmail.com.br](mailto:alan10@zipmail.com.br)

Indubitavelmente, os textos avançam no sentido de fortalecer as discussões sobre os aspectos sociais, culturais, econômicos e políticos que atravessam a adesão e a manutenção das práticas corporais. Assim, em termos gerais, os(as) autores(as) dos capítulos demonstram preocupação com os profissionais de Educação Física alertando sobre a necessidade de uma intervenção ampla e integral em saúde para além dos aspectos prescritivos/ individualistas/ normativos e físico-orgânicos, como já anunciado em outra oportunidade por Ros<sup>1</sup>. Em síntese, nos capítulos, nota-se que a construção de saberes e práticas em saúde com as práticas corporais se estabelece de modo intersubjetivo, afetivo e dialógico com base nas experiências sociais do próprio público/ comunidade durante o cotidiano.

A coletânea traz uma leitura leve e ao mesmo tempo robusta no sentido de argumentar e consolidar a relevância da presença do profissional de Educação Física no contexto multiprofissional que caracteriza a Atenção Primária à saúde e a estratégia saúde da família. Na obra, ficam explícitos também os limites e os desafios institucionais, governamentais e políticos que afetam a presença das práticas corporais no Sistema Único de Saúde.

## **REFERÊNCIA**

1. Ros M, Vieira RC, Cutolo LRA. Educação Física: entre o biológico e o social. Há conflito nisto? R. Motriviv. 2005;17(24):107-17.